



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DELEGACIA FEDERAL DE AGRICULTURA NO AMAZONAS**

COMISSÃO DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL NO AMAZONAS

**Projeto: AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE
CULTIVARES DE BANANEIRA AO MOKO (*Ralstonia
solanacearum* Raça 2)**

**MANAUS - AM
2.000**

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE CULTIVARES DE BANANA AO MOKO (*Ralstonia solanacearum* RAÇA 2)

INTRODUÇÃO

A banana (*Musa spp.*) é a fruta de maior consumo no estado do Amazonas. Entretanto, sua produtividade ainda é baixa devido, entre outros fatores, a ocorrência de pragas.

O moko da bananeira compromete seriamente a produção de banana no Estado. O problema torna-se mais grave em decorrência da existência de cultivares nacionais resistentes à bactérias, como também a mesma encontra-se disseminada pela maioria das áreas produtoras, e possui vários hospedeiros alternativos, favorecendo assim sua manutenção no campo.

OBJETIVO

Avaliar a resistência de diplóides e tetraplóides de bananeira, com relação à resistência à *Ralstonia solanacearum* raça 2.

METODOLOGIA

O material genético utilizado na pesquisa será obtido do banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Mandioca e Fruticultura.

Mudas de bananeira serão inoculadas com estirpes do Biovar 1, e posteriormente do Biovar 3 da bactéria.

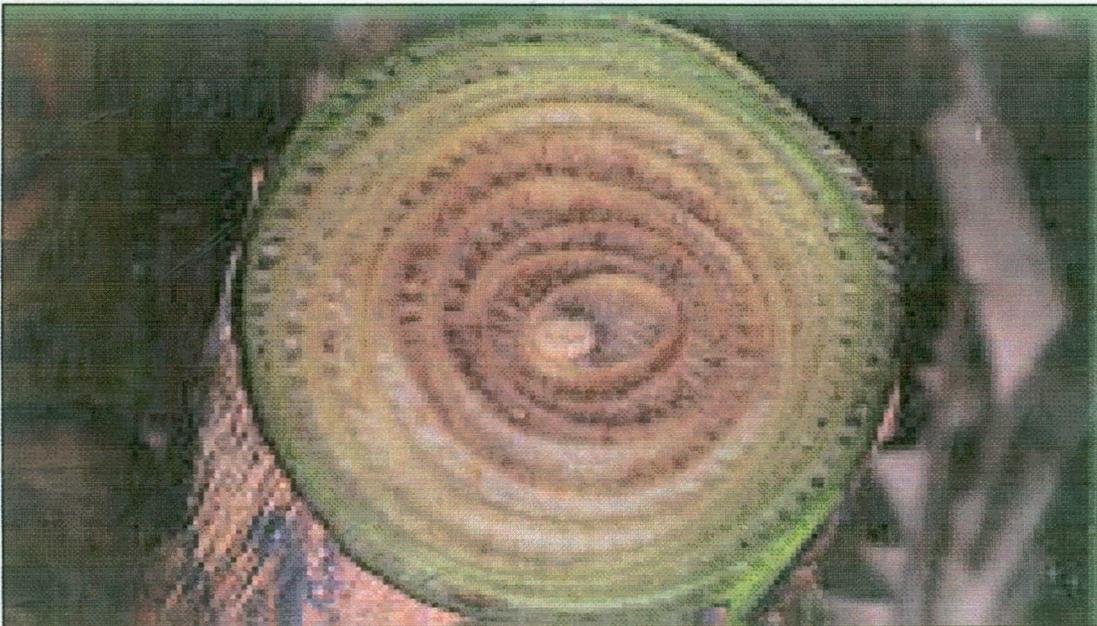
O trabalho será desenvolvido na área experimental da Embrapa Amazônia Ocidental e no laboratório de fitopatologia do INPA.

A inoculação será realizada com injeção bacteriana (10 UFC/ml) no pseudocaule, a uma altura de 10 cm da superfície do solo.

A avaliação será realizada semanalmente, usando-se a seguinte escala de notas.

Embrapa Amazônia Ocidental

Embrapa Amazônia Ocidental
314 - BIBLIOTECA



**AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE CULTIVARES DE BANANA
AO MOKO (*Ralstonia solanacearum* RAÇA 2)**

**Solange de Melo Vêras
Luadir Gasparotto**

- 1- Sem sintomas;
- 2- Amarelecimento das três folhas mais jovem;
- 3- Necrose do cartucho;
- 4- Morte da planta.

Após o aparecimento dos sintomas, será feito o isolamento do patógeno a partir dos tecidos da planta inoculada para verificar a presença da bactéria.

Os indivíduos que apresentarem resistência serão reinoculados para comprovação dos resultados.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Quadro 1 - Execução das atividades para o ano 2000

ATIVIDADES /2000	TRIMESTRAL			
	I	II	III	IV
Inoculação das plantas	x	x	x	
Avaliação dos resultados	x	x	x	
Relatório final				x

RECURSOS HUMANOS

As atividades desta pesquisa serão executadas por pesquisadores do INPA/CPCA e Embrapa Amazônia Ocidental, em parceria com técnicos da DFA/AM.

QUADRO 2 - Recursos Financeiro

Elemento de Despesa	Discriminação	Trimestre				Total
		I	II	III	IV	
3390-14	Diárias de Pessoal	-	1.500	1.500	1.000	4.000
3390 - 33	Passagem		1.000	1.000	1.000	3.000
3390 - 30	Material de Consumo	-	1.500	1.500	-	3.000
3390 - 36	Pessoa Física					
3390 - 39	Pessoa Jurídica	-	500	500	500	1.500
4590 - 52	Material Permanente	-	1.000	.500	.500	2.000
TOTAL		-	5.500	5.000	3.000	13.500

ELABORAÇÃO/EXECUÇÃO

Solange de Mello Vêras - Pesquisadora/Bolsista/INPA

Luadir Gasparotto - Embrapa Amazônia Ocidental

Arlena Maria Guimarães Gato - Coordenadora da CDSV/AM

Carlos Alberto de Souza Ferreira
Chefe do SSV/DFA-AM

Arlena Maria Guimarães Gato
Chefe do SEDAG/DFA-AM

Jamil Tuffi Sarmiento Nicolau
Delegado Federal da DFA-AM